



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2015

UFBA



25

HISTÓRIA DA ARTE

MUSEOLOGIA

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: HISTÓRIA DA ARTE — Questões de 01 a 35
Prova II: MUSEOLOGIA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- MUSEOLOGIA

PROVA I — HISTÓRIA DA ARTE

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

No Período Paleolítico, as pinturas parietais da região franco-cantábrica apresentavam, predominantemente, figuras de animais, retratadas com intenso realismo.

Questão 02

Cenas da vida em comunidade e corpos de animais em movimento foram muito raros no repertório pictórico rupestre do Período Neolítico, especialmente na região do Levante Espanhol.

Questão 03

A arte egípcia antiga foi uma manifestação muito aberta às influências de outras culturas, o que fez com que, ao longo da sua história, sofresse mudanças frequentes e significativas na sua temática, organização formal e expressividade.

Questão 04

Os arquitetos do Egito antigo, nas suas construções funerárias, deram preferência às estruturas de formato curvo, como arcos, abóbadas e cúpulas.

Questão 05

O zigurat – antiga construção religiosa de formato piramidal escalonado, característica do mundo mesopotâmico – tinha função estritamente funerária, como acontecia com as pirâmides egípcias.

Questão 06

Corpos atarracados, olhos enormes, mãos cruzadas no peito e atitudes hieráticas, são algumas das principais características formais das esculturas antropomorfas sumérias.

Questão 07

Na escultura grega do período arcaico, evidenciam-se influências formais e expressivas provenientes da arte egípcia, decorrentes dos contatos ocorridos entre esses povos.

Questão 08

Os escultores gregos do Período Clássico tentaram representar o corpo humano respeitando a aparência anatômica natural, idealizando-o e aperfeiçoando-o de acordo com proporções por eles consideradas "belas".

Questão 09

As pinturas murais encontradas pelos arqueólogos nas antigas cidades de Pompeia e Herculano mostram a preferência dos romanos pelas cenas mitológicas e do cotidiano, além de retratos, naturezas mortas e paisagens.

Questão 10

Uma das consequências da acelerada expansão do Império Romano foi a impossibilidade de assimilar características das artes dos povos subjogados, o que fez da arte romana uma manifestação sem traços de sincretismo.

Questão 11

O interior das igrejas bizantinas caracteriza-se pelo uso de materiais simples e austeros, bem como pela ausência de objetos luxuosos, refletindo, assim, os princípios de pobreza e humildade tão valorizados no cristianismo.

Questão 12

As lutas iconoclastas ocorridas no Império Bizantino, entre os séculos VIII e IX, tiveram como resultado a destruição de uma grande quantidade de imagens religiosas, que, na época, eram vistas como perigosos objetos de idolatria.

Questão 13

As fachadas das igrejas do Período Românico cumpriram uma importante função didática, ao servirem de suporte para histórias sagradas talhadas na pedra.

Questão 14

Com o intuito de representar a figura humana da maneira mais realista possível, os pintores românicos aperfeiçoaram recursos técnicos, como o escoreço e o claro-escuro, que lhes permitiram criar a ilusão de volume e profundidade.

Questão 15

Nas construções religiosas góticas, a luz é um importante elemento plástico que, ao penetrar por amplas janelas envidraçadas, colore espaços e superfícies, agindo como metáfora da presença divina.

Questão 16

Arcobotantes, contrafortes, arcos ogivais e abóbadas em cruzaria são alguns dos elementos que possibilitaram a construção das estruturas predominantemente verticais, típicas do estilo gótico.

Questão 17

Durante a Idade Média, bíblias e livros de orações foram profusamente decorados com delicadas pinturas feitas à mão pelos monges nos mosteiros.

Questão 18

No contexto da Baixa Idade Média, o pintor italiano Giotto di Bondone foi um dos primeiros artistas a orientar suas pesquisas para problemas que seriam fundamentais para a arte renascentista, como a tridimensionalidade dos corpos, a ilusão de espacialidade e a humanização dos sentimentos.

Questão 19

Durante a Alta Renascença, pintores, escultores e arquitetos preferiram permanecer no mais completo anonimato, fazendo com que o perfil autoral da produção artística renascentista fosse mais coletivo do que individual.

Questão 20

Os artistas do Maneirismo desconheciam muitas das convenções e relações de harmonia, proporção, beleza e equilíbrio, tão importantes na arte renascentista, fato que teve como principal consequência o retorno, no século XVI, ao antinaturalismo da arte medieval.

Questão 21

A pintura de Doménikos Theotokópoulos, também conhecido como El Greco, revela um profundo misticismo e uma intensa devoção religiosa na maneira de retratar os personagens, tanto divinos quanto humanos.

Questão 22

A Contrarreforma Católica foi um dos fatos históricos que influenciaram com mais força a arte dos países ibéricos e de suas colônias, durante os séculos XVII e XVIII.

Questão 23

Nas construções do estilo barroco, as pinturas nos forros tinham como função criar a ilusão de profundidade ilimitada e de movimento ascendente.

Questão 24

Pinturas e esculturas do estilo rococó apresentam, com frequência, o tema da Mitologia Galante, em que deusas e deuses do panteão clássico greco-romano aparecem representados em cenas de amor e sedução.

Questão 25

Os interiores dos palácios rococós caracterizam-se pela ênfase de cores escuras em paredes e tetos, pela ausência de elementos decorativos dourados e pela preferência por espaços pouco iluminados.

Questão 26

A arte neoclássica toma como modelo e principal referência a produção artística do Barroco e do Rococó, por serem períodos que, no passado, usaram o vocabulário formal do classicismo greco-romano.

Questão 27

Os pintores neoclássicos consideravam o desenho a ferramenta menos importante do processo artístico, geralmente evitando essa fase e iniciando suas obras pela aplicação direta das cores na tela.

Questão 28

A natureza grandiosa, exuberante e praticamente inexplorada está entre os temas mais abordados pelos artistas do Romantismo alemão.

Questão 29

As cenas da vida cotidiana das classes trabalhadoras, representadas pelos artistas do Realismo francês, tiveram uma boa aceitação no âmbito acadêmico, sendo muito valorizadas e premiadas nos salões artísticos da época.

Questão 30

O Realismo do século XIX rejeita a postura sonhadora e nostálgica, característica da arte romântica.

Questão 31

As teorias sobre o contraste simultâneo das cores, propostas pelo cientista francês Michel Eugène Chevreul, foram importantes pontos de partida para a formulação dos procedimentos artísticos dos impressionistas.

Questão 32

A paisagem, as atividades de lazer da burguesia e a vida urbana foram alguns dos temas preferidos dos pintores impressionistas.

Questão 33

O procedimento mais comum no círculo dos impressionistas era conceber e executar as obras no atelier, com pouca referência às cenas ao ar livre.

Questão 34

O Pós-Impressionismo é um movimento que surgiu nos Estados Unidos, na primeira metade do século XX, e que se caracterizou pela homogeneidade formal e temática das suas obras.

Questão 35

Na produção artística de Paul Cézanne, uma das problemáticas centrais foi a organização estrutural dos corpos físicos tridimensionais.

PROVA II — MUSEOLOGIA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

O museu é uma instituição, de origem contemporânea, que obedece a um modelo específico, pois articula, exclusivamente, as funções de preservação, de investigação e de comunicação.

Questão 37

As discussões atuais sobre Museologia e Museu demonstram que a natureza dos estudos, nessa área, é interdisciplinar.

Questão 38

Os ecomuseus caracterizam-se, sobretudo, pela participação e quantidade de público nas atividades museais.

Questão 39

De maneira genérica, pode-se afirmar que, nos museus de ciências, os visitantes são estimulados a participarem das exposições.

Questão 40

Pode-se considerar que a origem do museu nas civilizações ocidentais está diretamente atrelada à história do colecionismo.

Questão 41

É possível conceber o colecionismo como um fenômeno sociocultural.

Questão 42

Na Grécia, durante o período helenístico, muitas cidades funcionavam como museus de antiguidades, sendo essas instituições participativas e interativas.

Questão 43

O nome museu, aplicado a uma instituição, foi utilizado, originalmente, na Grécia antiga.

Questão 44

O Mouseion criado por Ptolomeu I, no século III a.C., em Alexandria, era composto de vários espaços, como observatório, laboratório, diminuta coleção de livros, jardim zoológico e salas de reuniões.

QUESTÕES de 45 a 47



Ilustração de um gabinete de curiosidades, publicada por Ferrante Imperato em Dell'Historia Naturale, Nápoles, 1599.

Questão 45

Os gabinetes de curiosidades caracterizaram-se pela presença de espécimes animais, objetos, obras, sendo, muitos desses, coletados por viajantes e por meio de expedições realizadas nos continentes não europeus.

Questão 46

A sistematização e a apresentação dos objetos demonstravam a inferioridade das culturas não europeias.

Questão 47

De acordo com alguns autores, a exemplo de Giraudy e Bouilhet (1990), os gabinetes de curiosidades contribuem para delinear uma divisão, em períodos específicos, do museu de belas artes e do museu de história natural.

Questão 48

A história dos museus no mundo ocidental mostra que a Revolução Francesa se constituiu um marco, pois proporcionou a abertura e o acesso às grandes coleções.

Questão 49

A história dos museus brasileiros é marcada pela criação do Museu Paraense Emílio Goeldi em 1866, considerada a mais antiga instituição museológica do Brasil.

Questão 50

A década de 20 do século passado, no Brasil, é destacável para a história dos museus pois, nesse período, muitos foram criados.

Questão 51



MUSEO NACIONAL DE CULTURAS POPULARES DO MÉXICO

O Museu Nacional de Culturas Populares do México foi criado na década de 80 do século XX, sendo que a criação dessa instituição correspondeu a uma tendência museal, que priorizava a participação de vários segmentos populacionais, favorecendo a diversidade sociocultural da sociedade, por meio das atividades museais.

Questão 52

As ideias do Movimento Modernista sobre a cultura brasileira influenciaram as políticas culturais brasileiras.

Questão 53

Paulo Duarte Franco destacou-se por sua visão ampla de cultura, que extrapolava as belas artes, e, neste sentido, elaborou um importante projeto de preservação do patrimônio cultural brasileiro.

Questão 54

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) foi criado em 1937, sendo responsável pelo registro e tombamento dos principais exemplares da arquitetura colonial portuguesa no Brasil.

Questão 55

O Decreto-Lei nº 25 de 1937 apresenta o tombamento como o principal instrumento jurídico de proteção do patrimônio cultural no Brasil.

Questão 56

O tombamento de um bem cultural, no Brasil, deve ser proposto por, exclusivamente, por especialistas e intelectuais, que precisam apresentar um dossiê para o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, com uma justificativa detalhada sobre a importância desse patrimônio para a nação brasileira.

Questão 57

A Constituição Federal Brasileira de 1988 apresenta contribuições para a valorização sociocultural do Brasil, reiterando a proteção das manifestações europeias e indígenas.

Questão 58

As quatro grandes categorias de classificação do patrimônio cultural imaterial no Brasil são saberes, celebrações, formas de expressão e lugares.

Questão 59

No I Encontro Ibero Americano de Museus (2007), os museus foram apresentados como instrumentos e ferramentas de desenvolvimento sustentável, para tanto, registrou-se a importância do uso criativo e da apropriação do patrimônio cultural.

Questão 60



Museu Arqueológico ao Ar Livre Costão do Santinho

Em relação ao conceito de museu ao ar livre, a ilustração trata de uma tipologia que busca articular os aspectos naturais e culturais de um determinado sítio.

Questão 61

Os centros de interpretação constituem-se apenas como recursos explicativos e/ou discursivos dos sítios arqueológicos, na medida em que se aplicam a toda uma região.

Questão 62

De acordo com Stransky (1990), a museologia é uma disciplina científica independente, cujo objeto de estudo é a relação do homem com a realidade.

Questão 63

A Nova Museologia foi um movimento que teve origem na França, na década de 50 do século XX, sendo que tal corrente museológica enfatizava o caráter seletivo dos públicos, nas instituições museais.

Questão 64

Waldisa Russio (2010), estudiosa da área museológica no Brasil, considerava as instituições museológicas como espaços importantes para o processamento da relação existente entre o homem, o sujeito que se conhece, e o objeto, testemunho da realidade.

Questão 65

A Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, instituiu o Estatuto de Museus no Brasil, tratando-se de uma das medidas da Política Nacional de Museus que organiza plenamente os museus brasileiros, implementando-os de orçamento anual, pessoal técnico e espaços físicos.

Questão 66

Considerando-se o histórico da política de preservação brasileira, é possível identificar, desde a criação do Sphan, um conjunto de ações voltadas para a proteção dos bens culturais materiais e imateriais, de forma ampla e irrestrita.

Questão 67

Os museus são campos de atuação do profissional Museólogo, e, atualmente, jardins zoológicos, jardins botânicos, empresas, sítios arqueológicos e parques são alguns exemplos de locais que também precisam de museólogos.

Questão 68

Atualmente, falar de patrimônio cultural significa considerar as produções culturais e as tradições representativas do passado de um povo de forma exclusiva e valorativa.

Questão 69

Na contemporaneidade, atribui-se ao profissional Museólogo alguns valores éticos, como seu compromisso com a transferência e a comercialização de bens culturais, devidamente registrados e documentados para colecionadores estrangeiros.

Questão 70

Interpretar o patrimônio cultural é uma das funções do Museólogo, e, para tanto, é necessário relacionar os bens culturais estudados aos contextos socioculturais em que foram produzidos, de forma dinâmica, relacionando passado e presente, base da comunicação museológica.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Uma nação se faz com pessoas imbuídas de propósitos comuns, voltadas para o progresso social, com pleno exercício da justiça e da igualdade de direitos e de deveres de seus cidadãos. A consciência coletiva de uma sociedade resulta dos valores de uma nação. O que se passa na consciência como pensamento coletivo das pessoas é reflexo de sua cultura, da opinião pública e

5 – do estágio de desenvolvimento da sociedade.

Essa consciência coletiva pode colocar uma sociedade em letargia ou, de outro modo, fazê-la progredir. Linchamentos, queima de ônibus, manifestações com quebra-quebra, depredação de patrimônio público, bem como tudo que implique um modo coletivo de ser, seja com resultados positivos ou não para a sociedade, são resultantes da consciência coletiva. O que circula nas

10 – redes sociais, o que aparece nas diversas mídias, o que pensa a classe dominante, o que dizem os artistas mais consagrados e o que falam os formadores de opinião, o que emana das sub-regiões urbanas no formato de opinião comum são também indícios do conteúdo da consciência coletiva.

[...] Mais do que qualquer outro vetor, a opinião pública, pelo seu poder de penetração e por sua linguagem que traduz o que se passa na consciência coletiva, pode contribuir em muito para a

15 – educação visando à plenitude da cidadania.

NOVAES, A. Consciente coletivo. **A Tarde**, Salvador, 20 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3.

II.

O consumo declinante de produtos culturais entre brasileiros, identificado em pesquisa recente divulgada pela Federação do Comércio (Fecomércio) do Rio de Janeiro, reflete não apenas a atual crise econômica, mas um nó crítico do sistema educacional.

5 – O estudo aponta, entre outros, um dado estarrecedor: 70% dos brasileiros não leram um livro sequer em 2014. O uso da internet, amplificado pelos smartphones, é apontado como um dos responsáveis pela queda na leitura, principalmente entre os jovens. Nos países desenvolvidos, 13 é o número médio de livros lidos anualmente por habitante, enquanto, no Brasil, são dois.

10 – Alguns acreditam que isso pode ser explicado pelo fato de, ao iniciar tardiamente o seu processo de escolarização, nos anos 1960, o país ter saltado do analfabetismo para o audiovisual, sem conseguir formar uma cultura de leitura.

A pesquisa indica também que o volume de frequentadores de cinema diminuiu, embora as idas ao teatro tenham dobrado em relação a 2009. Apesar disso, 89% não assistiram a nenhuma peça entre 2013 e 2014. [...]

15 – Uma nação que não consome cultura tem dificuldade de entender e discutir em profundidade questões que dizem respeito a todos. Ao se distanciar dos livros, o Brasil se torna um país raso.

AZIZ, B. Exclusão cultural. **A Tarde**, Salvador, 17 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3. Editorial.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos acima, produza um **texto argumentativo** em que você estabeleça **uma relação entre cultura, educação e direitos humanos**, ressaltando as ações que o homem brasileiro pode promover no sentido de formar uma nação pautada pela ética e pela cidadania.

RASCUNHO

Fontes das ilustrações

Questões de 45 a 47

Disponível em: <<http://www.luizberto.com/cronicas-do-padre-quincas/museus-galerias-pinacotecas-centros-a-cen-aberto-lugar-para-interagir-com-o-belo-e-o-desconhecido-parte-i>>. Acesso em: 11 maio 2015.

Questão 51

Disponível em: <<http://museoculturaspopulares.gob.mx/acerca.php>>. Acesso em: 13 maio 2015.

Questão 60

Disponível em: <<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/?cms=museu+arqueologico+ar+livre+costao+do+santinho>>. Acesso em: 18 maio 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br